

RELATÓRIO DE JULGAMENTO TODAS AS ÁREAS

A análise e julgamento dos pedidos de bolsas submetidos ao Edital N° 12/2026 – PBFP foi iniciada em 05/08/2026, com a participação da Diretora Científica (Profa. Dra. Flávia Lucena-Frédou), da Gerente de Programas de C,T&I (Profa. Dra. Maria Teresa Buril), da Gestora de Programas de C,T&I (Dra. Ana Cássia Cabral) e dos membros das seis comissões, na qual foi apresentada a dinâmica de avaliações, com base nos critérios dispostos no edital para as quatro classes de pedidos de bolsas e respectivos candidatos (1ª Renovação, 2ª Renovação, Bolsas Novas Até 5 anos e Bolsas Novas Mais de 5 anos), bem como o cronograma completo, envolvendo a realização do Seminário (dias 17 e 18/08/2026) e o fechamento das avaliações (dias 20 e 21/08/2026). No Seminário foram apresentadas as atividades desenvolvidas pelos referidos candidatos à renovação e, durante a reunião de fechamento, foram consolidados os pareceres e a classificação das bolsas em todas as comissões.

A análise das propostas ocorreu de forma virtual, por meio do compartilhamento da Planilha de Distribuição de Propostas - DISTRIBUIÇÃO DE PROPOSTAS n°12/2026 Programa de Bolsas de Fixação de Pesquisador e dos formulários de avaliação do Google Forms - Julgamento 12/2026-FACEPE - [Bolsas Novas até 5 anos / Bolsas Novas > 5 anos / 1º Renovação / ou 2º Renovação] PBFP (respostas), além de reuniões, através da plataforma Google Meet.

A demanda total de propostas enquadradas foi de 319 (trezentos e dezenove), nas grandes áreas de conhecimento para seguirem à Etapa II - Análise, julgamento e classificação pela Comissão de Julgamento.

Critérios de análise para bolsas novas:

CRITÉRIO	ATÉ 5 ANOS (Peso)	MAIS DE 5 ANOS (Peso)	Nota*
A.PROJETO A1. MÉRITO científico-tecnológico do projeto (coerência conceitual dos objetivos e metas; originalidade e adequação da metodologia; A2. RESULTADOS e impactos ESPERADOS como contribuição do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação de Pernambuco A3. VIABILIDADE de execução E GESTÃO DO PROJETO A4. PLANO DE DIVULGAÇÃO não acadêmica dos resultados	4 2 1 0,5 0,5	4 2 1 0,5 0,5	0 a 10
B. PRODUÇÃO CIENTÍFICA B1. Produção científica do(a) supervisor(a) nos últimos 05 anos** e experiência na linha de pesquisa da proposta, com base no Currículo Lattes e indicadores (Scopus, Google Scholar) B2. Produção científica do(a) candidato(a) à bolsa e experiência na linha de pesquisa da proposta, com base no Currículo Lattes e indicadores (Scopus, Google Scholar) B2.1. Produção (artigos, resumos, livros, patentes, etc) B2.2 Formação de recursos humanos (ensino, monitoria, IC, orientações e co-orientações na PG) B2.3. Inserção internacional (coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa, etc) B2.4. Atuação como revisor, editor ou outras atividades de gestão científica	6 2 4 2,5 0,5 0,5 0,5	6 1 5 2 1 1 1	5 a 10

Critérios de Análise para bolsas de renovação:

CRITÉRIOS	1º Renov. (Peso)	2º Renov. (Peso)	Nota*
A. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS (SEMINÁRIO E RELATÓRIO)	3	3	0 a 10
A1. Relatório parcial e a relação com o cumprimento das metas do projeto	1,5	1,5	
A2. Apresentação do seminário	1,5	1,5	
B. PROJETO	2	1,5	0 a 10
B1. Mérito científico-tecnológico do projeto com os objetivos e metas para o novo período considerando o cumprimento das metas da primeira vigência			
C. PRODUÇÃO	5	5,5	5 a 10
C1. Produção científica e tecnológica do(a) supervisor(a) nos últimos 05 anos** e experiência na linha de pesquisa da proposta, com base no Currículo Lattes e indicadores (Scopus, Google Scholar)	1	0,5	
C.2 Produção científica e tecnológica do(a) candidato(a) à bolsa na vigência anterior	3,5	4,5	
C2.1. Produção científica e tecnológica (artigos, resumos, livros, patentes, produtos, etc) relacionados com o projeto	2	3	
C.2.2. Produção (artigos, resumos, livros, etc) não relacionados com o projeto	0,5	0,5	
C2.4. Formação de recursos humanos	0,5	0,5	
C2.5. Inserção internacional, Atuação como revisor, editor ou outras atividades de gestão científica	0,5	0,5	
C.3. Produtos de divulgação não acadêmica dos resultados	0,5	0,5	

Critérios para Bolsas de Ciências Agrárias

Dentre as 319 propostas enquadradas, **63 propostas foram submetidas à análise pela comissão de Ciências Agrárias.**

Para a Análise dos critérios B (bolsas novas) e C (bolsas de renovação) foi estabelecido os seguintes Barema para a Comissão:

Análise do Currículo do Supervisor (Critério B1 - Bolsas Novas OU C1 - Bolsas de Renovação)

Avaliou-se o conjunto dos indicadores, utilizando como referência os perfis equivalentes aos diferentes níveis de Bolsa de Produtividade, aos perfis de pesquisadores não bolsistas consolidados (pesos diferenciados a depender da classe de pedidos de bolsas - 1ª Renovação, 2ª Renovação, Bolsas Novas Até 5 anos e Bolsas Novas Mais de 5 anos).

Na análise dos currículos dos supervisores foi utilizado como critério avaliações prévias do CNPq na concessão de Bolsas de Produtividade e/ou de Desenvolvimento Tecnológico. Assim, considerou-se:

Nível da bolsa	Nota
A, 1A, 1B ou Senior / DT1A, DT1B, DTA ou DT senior	Alto+
B ou 1C ou 1D / DT1C, DT1D, DTB	Alto
C ou 2 ou BPP FACEPE / DT2, DTC	Médio+

No caso dos não bolsistas do CNPQ, para avaliarmos a produção de forma equivalente, foram observados cinco características dos currículos:

Produção: Total de artigos

Impacto: Output on Top 25% Citation (dados do SciVal na planilha)

Impacto médio: Citations per Publication (dados do SciVal na planilha)

Internacionalização: International Collaboration (dados do SciVal na planilha)

Formação: Índice de orientações ($IC*1+M*2+D*3$)

O enquadramento do supervisor foi realizado prioritariamente com base nos três indicadores principais (Total de artigos publicados, Índice de Orientações e Output in Top 25% Citation Percentiles). Os indicadores Citations per Publication e International Collaboration foram utilizados como elementos complementares para confirmar o enquadramento ou diferenciar currículos com perfis semelhantes.

Indicadores principais:

Nível	Output Top25 (%)	Total de artigos	Índice de Orientações
Alto+	≥20	≥60	≥220
Alto	≥15	≥45	≥160
Médio+	≥10	≥25	≥80
Médio	≥8	≥20	≥45
Médio-	≥5	≥15	≥25
Baixo	>0	≥8	≥10
Baixo-	0	<8	<10

Indicadores complementares (servem para subir ou baixar 1 nível):

Nível	Cit./Artigo	Colaboração Internacional
Alto+	≥ 7	≥ 30
Alto	≥ 6	≥ 20
Médio+	≥ 5	≥ 15
Médio	≥ 4	≥ 10
Médio-	≥ 3	≥ 5
Baixo	≥ 2	> 0
Baixo-	< 2	0

Análise do Currículo do Candidato à bolsa

1. Produção bibliográfica (B2.1 - Bolsas novas / **C2.2** - produção não relacionada com o projeto em Bolsas de renovação)

Indicamos a utilização de três parâmetros: número total de artigos (50%), número total de livros e capítulos de livros (25%) e Output on 25% Citation Percentiles (25%) - avaliando os currículos quanti e qualitativamente.

Nível	Total de Artigos (âncora)	Output Top 25% (referência)	Total de Livros + capítulos (referência)
Alto+	≥30	≥30%	≥5
Alto	22–29	≥20%	≥4
Médio+	15–21	≥15%	≥3
Médio	10–14	≥10%	≥2
Médio–	6–9	≥5%	≥1
Baixo	3–5	>0%	≥1 (desejável)
Baixo–	0–2	0%	0

OBS: O enquadramento foi realizado prioritariamente com base no número de artigos publicados. Os indicadores "Output in Top 25% Citation Percentiles" e "Livros + Capítulos" serviram como parâmetros objetivos para confirmar o enquadramento ou justificar o deslocamento de **um único nível acima ou abaixo**, quando ambos apontaram na mesma direção.

2. Produção bibliográfica relacionada com o projeto (**C2.1** - apenas para as bolsas de renovação)

Aqui vamos considerar a produção nos últimos 5 anos. Esse critério existe apenas para bolsistas de renovação.

Barema

Nível	Artigos	SJR (referência)	Livros (referência)
Alto+	≥18	≥15	≥3
Alto	16–17	≥10	≥2
Médio+	10–15	≥8	≥1
Médio	7–9	≥5	—
Médio–	4–6	≥1	—
Baixo	1–3	—	—
Baixo–	0	0	0

O número de artigos publicados constituiu o principal parâmetro para definição da classificação. O número de livros + capítulos de livros e o SJR foi utilizado como indicador complementar, podendo promover o candidato em apenas um nível quando atingir o valor de referência do nível imediatamente superior.

3. Formação de recursos humanos (B2.2 - Bolsas Novas OU C2.4 - Bolsas de renovação)

Aqui fez-se o somatório do total de orientações. Orientação de Iniciação Científica = 1 ponto / Orientação de mestrado = 2 pontos / Orientação de doutorado = 3 pontos. Independente se é orientação ou coorientação. A soma total determina a nota.

Nível	Pontuação
Alto+	≥13
Alto	8–12
Médio+	5–7
Médio	3–4
Médio–	2
Baixo	1
Baixo–	0

4. Inserção internacional (coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa, etc) (Critério B2.3 - Bolsas Novas OU C2.5 - Bolsas de Renovação).

Nesse critério avaliamos o indicador "International Collaboration" (dados do Scival disponíveis na planilha) + uma análise qualitativa diretamente nos Lattes dos candidatos.

Nível	Descrição
Alto+	International Collaboration $\geq 50\%$
Alto	International Collaboration 25 a 49,9%
Médio+	International Collaboration 10 a 24,9%
Médio	International Collaboration >0 a 9,9%
Médio-	Índice 0 (ou não informado), mas participa de projetos internacionais E tem produção com autores estrangeiros
Baixo	Tem produções em conjunto com colaboradores estrangeiros mas não está vinculado a projetos internacionais
Baixo-	Não tem colaborações internacionais

5. Inserção Internacional (apenas Bolsas Novas - **B2.4**)

Nível	Atividades desenvolvidas
Alto+	Editor-chefe ou editor associado de periódico indexado internacional; membro de corpo editorial internacional; coordenação de sociedade científica nacional/internacional; coordenação de comitês assessores de agências de fomento ou atividades equivalentes de liderança científica.
Alto	Editor associado ou membro de corpo editorial de periódico indexado; atuação regular como parecerista ad hoc para periódicos internacionais e agências de fomento; participação em diretorias de sociedades científicas ou comissões científicas permanentes.
Médio+	Atuação frequente como parecerista de periódicos científicos indexados e/ou de agências de fomento; participação em comissões editoriais ou científicas de eventos nacionais e internacionais.
Médio	Atuação regular como parecerista ad hoc de periódicos científicos ou eventos científicos, com evidências de participação em atividades de gestão científica.
Médio-	Atuação eventual como parecerista ou participação pontual em comissões científicas ou editoriais.
Baixo	Evidências limitadas de atuação como parecerista ou em atividades de gestão científica.
Baixo-	Ausência de atuação como revisor, editor ou em atividades de gestão científica.

6. Produtos de divulgação não acadêmica dos resultados (apenas Bolsas de Renovação - **C3**)

Nível	Produtos de divulgação não acadêmica dos resultados
Alto+	Desenvolvimento e coordenação de estratégia estruturada de divulgação científica, contemplando três ou mais modalidades de produtos ou ações (ex.: livros de divulgação, podcasts, vídeos, documentários, exposições, plataformas digitais, materiais didáticos, cursos, mídias sociais institucionais, eventos de popularização), com evidências de alcance regional, nacional ou internacional.
Alto	Desenvolvimento de duas ou mais modalidades de produtos ou ações de divulgação científica, com protagonismo do candidato e evidências de alcance além da instituição de vínculo.
Médio+	Desenvolvimento de pelo menos uma modalidade de produto ou ação de divulgação científica, com participação direta do candidato e alcance ao público não especializado.
Médio	Participação na elaboração ou execução de ações de divulgação científica promovidas por instituições de ensino, pesquisa ou extensão.
Médio-	Participação eventual em atividades de divulgação científica, sem protagonismo na concepção ou coordenação das ações.
Baixo	Evidências limitadas de participação em ações de divulgação científica.
Baixo-	Ausência de produtos ou ações de divulgação não acadêmica dos resultados.

Critérios para Bolsas de Ciências Biológicas

Dentre as 319 propostas enquadradas, **71 propostas foram submetidas à análise pela comissão de Ciências Biológicas.**

Para a Análise dos critérios B (bolsas novas) e C (bolsas de renovação) foi estabelecido os seguintes Barema para a Comissão:

Análise do Currículo do Supervisor (Critério B1 - Bolsas Novas OU C1 - Bolsas de Renovação)

Avaliou-se o conjunto dos indicadores, utilizando como referência os perfis equivalentes aos diferentes níveis de Bolsa de Produtividade, aos perfis de pesquisadores não bolsistas consolidados (pesos diferenciados a depender da classe de pedidos de bolsas - 1ª Renovação, 2ª Renovação, Bolsas Novas Até 5 anos e Bolsas Novas Mais de 5 anos).

Na análise dos currículos dos supervisores foi utilizado como critério avaliações prévias do CNPq na concessão de Bolsas de Produtividade e/ou de Desenvolvimento Tecnológico. Assim, considerou-se:

Nível da bolsa	Nota
A, 1A, 1B ou Senior / DT1A, DT1B, DTA ou DT senior	Alto+
B ou 1C ou 1D / DT1C, DT1D, DTB	Alto
C ou 2 ou BPP FACEPE / DT2, DTC	Médio+

No caso dos não bolsistas do CNPQ, para avaliarmos a produção de forma equivalente, foram observados cinco características dos currículos:

Produção: Total de artigos

Impacto: Output on Top 25% Citation (dados do SciVal na planilha)

Impacto médio: Citations per Publication (dados do SciVal na planilha)

Internacionalização: International Collaboration (dados do SciVal na planilha)

Formação: Índice de orientações ($IC*1+M*2+D*3$)

O enquadramento do supervisor foi realizado prioritariamente com base nos três indicadores principais (Total de artigos publicados, Índice de Orientações e Output in Top 25% Citation Percentiles). Os indicadores Citations per Publication e International Collaboration foram utilizados como elementos complementares para confirmar o enquadramento ou diferenciar currículos com perfis semelhantes.

Indicadores principais:

Nível	Output Top25 (%)	Total de artigos	Índice de Orientações
Alto+	≥25	≥60	≥220
Alto	≥18	≥45	≥160
Médio+	≥12	≥25	≥80
Médio	≥8	≥18	≥50
Médio-	≥5	≥10	≥25
Baixo	>0	≥5	≥10
Baixo-	0	<5	<10

Indicadores complementares (servem para subir ou baixar 1 nível):

Nível	Citations per Publication	International Collaboration (%)
Alto+	≥ 8	≥ 35
Alto	≥ 6	≥ 20
Médio+	≥ 5	≥ 10
Médio	≥ 4	≥ 5
Médio-	≥ 3	> 0
Baixo	≥ 2	> 0
Baixo-	< 2	0

Análise do Currículo do Candidato à bolsa

1. Produção bibliográfica (**B2.1** - Bolsas novas / **C2.2** - produção não relacionada com o projeto em Bolsas de renovação)

Indicamos a utilização de três parâmetros: número total de artigos (50%), número total de livros e capítulos de livros (25%) e Output on 25% Citation Percentiles (25%) - avaliando os currículos quanti e qualitativamente.

Indicadores principais:

Nível	Total de artigos (âncora)
--------------	----------------------------------

Alto+	≥30
--------------	-----

Alto	21–29
-------------	-------

Médio+	16–20
---------------	-------

Médio	11–15
--------------	-------

Médio–	6–10
---------------	------

Baixo	3–5
--------------	-----

Baixo–	0–2
---------------	-----

Indicadores complementares (servem para subir ou baixar 1 nível):

Nível	Output Top25	Livros + capítulos
Alto+	≥50%	≥6
Alto	≥35%	≥4
Médio+	≥20%	≥2
Médio	≥10%	≥1
Médio-	>0%	≥1 (desejável)
Baixo	>0%	≥1 (desejável)
Baixo-	0	0

OBS: O enquadramento foi realizado prioritariamente com base no número de artigos publicados. Os indicadores "Output in Top 25% Citation Percentiles" e "Livros + Capítulos" serviram como parâmetros objetivos para confirmar o enquadramento ou justificar o deslocamento de **um único nível acima ou abaixo**, quando ambos apontaram na mesma direção.

2. Produção bibliográfica relacionada com o projeto (**C2.1** - apenas para as bolsas de renovação)

Aqui vamos considerar a produção nos últimos 5 anos. Esse critério existe apenas para bolsistas de renovação.

Nível	Total de artigos (âncora)	SJR (referência)	Livros + Capítulos (referência)
Alto+	≥25	≥15	≥6
Alto	18–24	≥12	≥4
Médio+	12–17	≥8	≥2
Médio	8–11	≥5	≥1
Médio–	5–7	≥3	≥1
Baixo	1–4	>0	≥1 (desejável)
Baixo–	0	0	0

O número de artigos publicados constituiu o principal parâmetro para definição da classificação. O número de livros + capítulos de livros e o SJR foi utilizado como indicador complementar, podendo promover o candidato em apenas um nível quando atingir o valor de referência do nível imediatamente superior.

3. Formação de recursos humanos (B2.2 - Bolsas Novas OU C2.4 - Bolsas de renovação)

Aqui fez-se o somatório do total de orientações. Orientação de Iniciação Científica = 1 ponto / Orientação de mestrado = 2 pontos / Orientação de doutorado = 3 pontos. Independente se é orientação ou coorientação. A soma total determina a nota.

Nível	Índice de orientação
Alto+	≥10
Alto	7-9
Médio+	5-6
Médio	3-4
Médio-	2
Baixo	1
Baixo-	0

4. Inserção internacional (coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa, etc) (Critério B2.3 - Bolsas Novas OU C2.5 - Bolsas de Renovação).

Nesse critério avaliamos o indicador "International Collaboration" (dados do Scival disponíveis na planilha) + uma análise qualitativa diretamente nos Lattes dos candidatos.

Nível	Descrição
Alto+	International Collaboration ≥ 70
Alto	International Collaboration 50–69,9
Médio+	International Collaboration 25–49,9
Médio	International Collaboration 10–24,9
Médio–	>0–9,9
Baixo	0, com evidências de colaboração internacional (coautorias, projetos ou redes internacionais)
Baixo–	0, sem evidências de colaboração internacional

5. Inserção Internacional (apenas Bolsas Novas - **B2.4**)

Nível	Atividades desenvolvidas
Alto+	Editor-chefe ou editor associado de periódico indexado internacional; membro de corpo editorial internacional; coordenação de sociedade científica nacional/internacional; coordenação de comitês assessores de agências de fomento ou atividades equivalentes de liderança científica.
Alto	Editor associado ou membro de corpo editorial de periódico indexado; atuação regular como parecerista ad hoc para periódicos internacionais e agências de fomento; participação em diretorias de sociedades científicas ou comissões científicas permanentes.
Médio+	Atuação frequente como parecerista de periódicos científicos indexados e/ou de agências de fomento; participação em comissões editoriais ou científicas de eventos nacionais e internacionais.
Médio	Atuação regular como parecerista ad hoc de periódicos científicos ou eventos científicos, com evidências de participação em atividades de gestão científica.
Médio-	Atuação eventual como parecerista ou participação pontual em comissões científicas ou editoriais.
Baixo	Evidências limitadas de atuação como parecerista ou em atividades de gestão científica.
Baixo-	Ausência de atuação como revisor, editor ou em atividades de gestão científica.

6. Produtos de divulgação não acadêmica dos resultados (apenas Bolsas de Renovação - **C3**)

Nível	Produtos de divulgação não acadêmica dos resultados
Alto+	Desenvolvimento e coordenação de estratégia estruturada de divulgação científica, contemplando três ou mais modalidades de produtos ou ações (ex.: livros de divulgação, podcasts, vídeos, documentários, exposições, plataformas digitais, materiais didáticos, cursos, mídias sociais institucionais, eventos de popularização), com evidências de alcance regional, nacional ou internacional.
Alto	Desenvolvimento de duas ou mais modalidades de produtos ou ações de divulgação científica, com protagonismo do candidato e evidências de alcance além da instituição de vínculo.
Médio+	Desenvolvimento de pelo menos uma modalidade de produto ou ação de divulgação científica, com participação direta do candidato e alcance ao público não especializado.
Médio	Participação na elaboração ou execução de ações de divulgação científica promovidas por instituições de ensino, pesquisa ou extensão.
Médio-	Participação eventual em atividades de divulgação científica, sem protagonismo na concepção ou coordenação das ações.
Baixo	Evidências limitadas de participação em ações de divulgação científica.
Baixo-	Ausência de produtos ou ações de divulgação não acadêmica dos resultados.

Critérios para Bolsas de Ciências da Saúde

Dentre as 319 propostas enquadradas, **36 propostas foram submetidas à análise pela comissão de Ciências Saúde.**

Para a Análise dos critérios B (bolsas novas) e C (bolsas de renovação) foi estabelecido os seguintes Barema para a Comissão:

Análise do Currículo do Supervisor (Critério B1 - Bolsas Novas OU C1 - Bolsas de Renovação)

Avaliou-se o conjunto dos indicadores, utilizando como referência os perfis equivalentes aos diferentes níveis de Bolsa de Produtividade, aos perfis de pesquisadores não bolsistas consolidados (pesos diferenciados a depender da classe de pedidos de bolsas - 1ª Renovação, 2ª Renovação, Bolsas Novas Até 5 anos e Bolsas Novas Mais de 5 anos).

Na análise dos currículos dos supervisores foi utilizado como critério avaliações prévias do CNPq na concessão de Bolsas de Produtividade e/ou de Desenvolvimento Tecnológico. Assim, considerou-se:

Nível da bolsa	Nota
A, 1A, 1B ou Senior / DT1A, DT1B, DTA ou DT senior	Alto+
B ou 1C ou 1D / DT1C, DT1D, DTB	Alto
C ou 2 ou BPP FACEPE / DT2, DTC	Médio+

No caso dos não bolsistas do CNPQ, para avaliarmos a produção de forma equivalente, foram observados cinco características dos currículos:

Produção: Total de artigos

Impacto: Output on Top 25% Citation (dados do SciVal na planilha)

Impacto médio: Citations per Publication (dados do SciVal na planilha)

Internacionalização: International Collaboration (dados do SciVal na planilha)

Formação: Índice de orientações ($IC*1+M*2+D*3$)

O enquadramento do supervisor foi realizado prioritariamente com base nos três indicadores principais (Total de artigos publicados, Índice de Orientações e Output in Top 25% Citation Percentiles). Os indicadores Citations per Publication e International Collaboration foram utilizados como elementos complementares para confirmar o enquadramento ou diferenciar currículos com perfis semelhantes.

Indicadores principais:

Nível	Output Top25 (%)	Total de artigos	Índice de Orientações
Alto+	≥20	≥60	≥180
Alto	≥15	≥45	≥120
Médio+	≥10	≥30	≥70
Médio	≥8	≥20	≥40
Médio-	≥5	≥12	≥20
Baixo	>0	≥6	≥10
Baixo-	0	<6	<10

Indicadores complementares (servem para subir ou baixar 1 nível):

Nível	Citations per Publication	International Collaboration (%)
Alto+	≥ 8	≥ 30
Alto	≥ 6	≥ 20
Médio+	≥ 4	≥ 10
Médio	≥ 3	≥ 5
Médio-	≥ 2	> 0
Baixo	≥ 1	> 0
Baixo-	< 1	0

Análise do Currículo do Candidato à bolsa

1. Produção bibliográfica (B2.1 - Bolsas novas / C2.2 - produção não relacionada com o projeto em Bolsas de renovação)

Indicamos a utilização de três parâmetros: número total de artigos (50%), número total de livros e capítulos de livros (25%) e Output on 25% Citation Percentiles (25%) - avaliando os currículos quanti e qualitativamente.

Indicadores principais:

Nível	Total de artigos (âncora)
--------------	----------------------------------

Alto+	≥30
--------------	-----

Alto	21–29
-------------	-------

Médio+	16–20
---------------	-------

Médio	11–15
--------------	-------

Médio–	6–10
---------------	------

Baixo	3–5
--------------	-----

Baixo–	0–2
---------------	-----

Indicadores complementares (servem para subir ou baixar 1 nível):

Nível	Output in Top 25% Citation Percentiles (%)	Livros + Capítulos
Alto+	≥50	≥10
Alto	≥30	≥5
Médio+	≥20	≥3
Médio	≥10	≥2
Médio-	>0	≥1
Baixo	>0	≥1
Baixo-	0	0

OBS: O enquadramento foi realizado prioritariamente com base no número de artigos publicados. Os indicadores "Output in Top 25% Citation Percentiles" e "Livros + Capítulos" serviram como parâmetros objetivos para confirmar o enquadramento ou justificar o deslocamento de **um único nível acima ou abaixo**, quando ambos apontaram na mesma direção.

2. Produção bibliográfica relacionada com o projeto (**C2.1** - apenas para as bolsas de renovação)

Aqui vamos considerar a produção nos últimos 5 anos. Esse critério existe apenas para bolsistas de renovação.

Nível	Total de artigos (âncora)	SJR (referência)	Livros + Capítulos (referência)
Alto+	≥25	≥15	≥6
Alto	18–24	≥12	≥4
Médio+	12–17	≥8	≥2
Médio	8–11	≥5	≥1
Médio–	5–7	≥3	≥1
Baixo	1–4	>0	≥1 (desejável)
Baixo–	0	0	0

O número de artigos publicados constituiu o principal parâmetro para definição da classificação. O número de livros + capítulos de livros e o SJR foi utilizado como indicador complementar, podendo promover o candidato em apenas um nível quando atingir o valor de referência do nível imediatamente superior.

3. Formação de recursos humanos (B2.2 - Bolsas Novas OU C2.4 - Bolsas de renovação)

Aqui fez-se o somatório do total de orientações. Orientação de Iniciação Científica = 1 ponto / Orientação de mestrado = 2 pontos / Orientação de doutorado = 3 pontos. Independente se é orientação ou coorientação. A soma total determina a nota.

Nível	Índice orientação	de
Alto+	≥10	
Alto	7-9	
Médio+	5-6	
Médio	3-4	
Médio-	2	
Baixo	1	
Baixo-	0	

4. Inserção internacional (coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa, etc) (Critério B2.3 - Bolsas Novas OU C2.5 - Bolsas de Renovação).

Nesse critério avaliamos o indicador "International Collaboration" (dados do Scival disponíveis na planilha) + uma análise qualitativa diretamente nos Lattes dos candidatos.

Nível	Descrição
Alto+	International Collaboration ≥ 70
Alto	International Collaboration 50–69,9
Médio+	International Collaboration 25–49,9
Médio	International Collaboration 10–24,9
Médio–	>0–9,9
Baixo	0, com evidências de colaboração internacional (coautorias, projetos ou redes internacionais)
Baixo–	0, sem evidências de colaboração internacional

5. Inserção Internacional (apenas Bolsas Novas - **B2.4**)

Nível	Atividades desenvolvidas
Alto+	Editor-chefe ou editor associado de periódico indexado internacional; membro de corpo editorial internacional; coordenação de sociedade científica nacional/internacional; coordenação de comitês assessores de agências de fomento ou atividades equivalentes de liderança científica.
Alto	Editor associado ou membro de corpo editorial de periódico indexado; atuação regular como parecerista ad hoc para periódicos internacionais e agências de fomento; participação em diretorias de sociedades científicas ou comissões científicas permanentes.
Médio+	Atuação frequente como parecerista de periódicos científicos indexados e/ou de agências de fomento; participação em comissões editoriais ou científicas de eventos nacionais e internacionais.
Médio	Atuação regular como parecerista ad hoc de periódicos científicos ou eventos científicos, com evidências de participação em atividades de gestão científica.
Médio-	Atuação eventual como parecerista ou participação pontual em comissões científicas ou editoriais.
Baixo	Evidências limitadas de atuação como parecerista ou em atividades de gestão científica.
Baixo-	Ausência de atuação como revisor, editor ou em atividades de gestão científica.

6. Produtos de divulgação não acadêmica dos resultados (apenas Bolsas de Renovação - **C3**)

Nível	Produtos de divulgação não acadêmica dos resultados
Alto+	Desenvolvimento e coordenação de estratégia estruturada de divulgação científica, contemplando três ou mais modalidades de produtos ou ações (ex.: livros de divulgação, podcasts, vídeos, documentários, exposições, plataformas digitais, materiais didáticos, cursos, mídias sociais institucionais, eventos de popularização), com evidências de alcance regional, nacional ou internacional.
Alto	Desenvolvimento de duas ou mais modalidades de produtos ou ações de divulgação científica, com protagonismo do candidato e evidências de alcance além da instituição de vínculo.
Médio+	Desenvolvimento de pelo menos uma modalidade de produto ou ação de divulgação científica, com participação direta do candidato e alcance ao público não especializado.
Médio	Participação na elaboração ou execução de ações de divulgação científica promovidas por instituições de ensino, pesquisa ou extensão.
Médio-	Participação eventual em atividades de divulgação científica, sem protagonismo na concepção ou coordenação das ações.
Baixo	Evidências limitadas de participação em ações de divulgação científica.
Baixo-	Ausência de produtos ou ações de divulgação não acadêmica dos resultados.

Critérios para Bolsas de Ciências Exatas

Dentre as 319 propostas enquadradas, **43 propostas foram submetidas à análise pela comissão de Ciências Exatas.**

Para a Análise dos critérios B (bolsas novas) e C (bolsas de renovação) foi estabelecido os seguintes Barema para a Comissão:

Análise do Currículo do Supervisor (Critério B1 - Bolsas Novas OU C1 - Bolsas de Renovação)

Avaliou-se o conjunto dos indicadores, utilizando como referência os perfis equivalentes aos diferentes níveis de Bolsa de Produtividade, aos perfis de pesquisadores não bolsistas consolidados (pesos diferenciados a depender da classe de pedidos de bolsas - 1ª Renovação, 2ª Renovação, Bolsas Novas Até 5 anos e Bolsas Novas Mais de 5 anos).

Na análise dos currículos dos supervisores foi utilizado como critério avaliações prévias do CNPq na concessão de Bolsas de Produtividade e/ou de Desenvolvimento Tecnológico. Assim, considerou-se:

Nível da bolsa	Nota
A, 1A, 1B ou Senior / DT1A, DT1B, DTA ou DT senior	Alto+
B ou 1C ou 1D / DT1C, DT1D, DTB	Alto
C ou 2 ou BPP FACEPE / DT2, DTC	Médio+

No caso dos não bolsistas do CNPQ, para avaliarmos a produção de forma equivalente, foram observados cinco características dos currículos:

Produção: Total de artigos

Impacto: Output on Top 25% Citation (dados do SciVal na planilha)

Impacto médio: Citations per Publication (dados do SciVal na planilha)

Internacionalização: International Collaboration (dados do SciVal na planilha)

Formação: Índice de orientações ($IC*1+M*2+D*3$)

O enquadramento do supervisor foi realizado prioritariamente com base nos três indicadores principais (Total de artigos publicados, Índice de Orientações e Output in Top 25% Citation Percentiles). Os indicadores Citations per Publication e International Collaboration foram utilizados como elementos complementares para confirmar o enquadramento ou diferenciar currículos com perfis semelhantes.

Indicadores principais:

Nível	Citations per Publication	Output in Top 25% Citation Percentiles (%)	Índice de Orientações
Alto+	≥ 12	≥ 30	≥ 120
Alto	≥ 9	≥ 25	≥ 90
Médio+	≥ 6	≥ 18	≥ 70
Médio	≥ 4	≥ 10	≥ 40
Médio-	≥ 3	≥ 5	≥ 20
Baixo	≥ 2	> 0	≥ 10
Baixo-	< 2	0	< 10

Indicadores complementares (servem para subir ou baixar 1 nível):

Nível	Total de artigos	International Collaboration (%)
Alto+	≥60	≥50
Alto	≥40	30–49,9
Médio+	≥25	20–29,9
Médio	≥18	10–19,9
Médio–	≥12	>0–9,9
Baixo	≥6	0 (com evidências de colaboração internacional)
Baixo–	<6	0 (sem evidências de colaboração internacional)

Análise do Currículo do Candidato à bolsa

1. Produção bibliográfica (**B2.1** - Bolsas novas / **C2.2** - produção não relacionada com o projeto em Bolsas de renovação)

Indicamos a utilização de três parâmetros: número total de artigos (50%), número total de livros e capítulos de livros (25%) e Output on 25% Citation Percentiles (25%) - avaliando os currículos quanti e qualitativamente.

Indicadores principais:

Nível	Total de artigos publicados
Alto+	≥25
Alto	17–24
Médio+	11–16
Médio	8–10
Médio–	5–7
Baixo	3–4
Baixo–	0–2

Indicadores complementares (servem para subir ou baixar 1 nível):

Nível	Output in Top 25% Citation Percentiles (%)	Livros + Capítulos
Alto+	≥70	≥10
Alto	≥50	≥6
Médio+	≥30	≥3
Médio	≥15	≥2
Médio-	>0	≥1
Baixo	>0	≥1
Baixo-	0	0

OBS: O enquadramento foi realizado prioritariamente com base no número de artigos publicados. Os indicadores "Output in Top 25% Citation Percentiles" e "Livros + Capítulos" serviram como parâmetros objetivos para confirmar o enquadramento ou justificar o deslocamento de **um único nível acima ou abaixo**, quando ambos apontaram na mesma direção.

2. Produção bibliográfica relacionada com o projeto (**C2.1** - bolsas de renovação)

Aqui vamos considerar a produção nos últimos 5 anos. Esse critério existe apenas para bolsistas de renovação.

Nível	Total de artigos (âncora)	Publications in All Journal Quartiles by SJR (referência)	Livros + Capítulos (referência)
Alto+	≥16	≥14	≥4
Alto	13–15	10–13	≥2
Médio+	9–12	5–9	≥1
Médio	5–8	1–4	0
Médio–	1–4	0	0
Baixo	0	0	0
Baixo–	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

O número de artigos publicados constituiu o principal parâmetro para definição da classificação. O número de livros + capítulos de livros e o SJR foi utilizado como indicador complementar, podendo promover o candidato em apenas um nível quando atingir o valor de referência do nível imediatamente superior.

3. Formação de recursos humanos (**B2.2** - Bolsas Novas OU **C2.4** - Bolsas de renovação)

Aqui fez-se o somatório do total de orientações. Orientação de Iniciação Científica = 1 ponto / Orientação de mestrado = 2 pontos / Orientação de doutorado = 3 pontos. Independente se é orientação ou coorientação. A soma total determina a nota.

Nível	Índice de Orientações
Alto+	≥16
Alto	12–15
Médio+	8–11
Médio	5–7
Médio–	3–4
Baixo	1–2
Baixo–	0

4. Inserção internacional (coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa, etc) (Critério B2.3 - Bolsas Novas OU C2.5 - Bolsas de Renovação).

Nesse critério avaliamos o indicador “International Collaboration” (dados do Scival disponíveis na planilha) + uma análise qualitativa diretamente nos Lattes dos candidatos.

Nível	Descrição
Alto+	International Collaboration ≥ 70
Alto	International Collaboration 50–69,9
Médio+	International Collaboration 25–49,9
Médio	International Collaboration 10–24,9
Médio–	>0–9,9
Baixo	0, com evidências de colaboração internacional (coautorias, projetos ou redes internacionais)
Baixo–	0, sem evidências de colaboração internacional

5. Inserção Internacional (apenas Bolsas Novas - **B2.4**)

Nível	Atividades desenvolvidas
Alto+	Editor-chefe ou editor associado de periódico indexado internacional; membro de corpo editorial internacional; coordenação de sociedade científica nacional/internacional; coordenação de comitês assessores de agências de fomento ou atividades equivalentes de liderança científica.
Alto	Editor associado ou membro de corpo editorial de periódico indexado; atuação regular como parecerista ad hoc para periódicos internacionais e agências de fomento; participação em diretorias de sociedades científicas ou comissões científicas permanentes.
Médio+	Atuação frequente como parecerista de periódicos científicos indexados e/ou de agências de fomento; participação em comissões editoriais ou científicas de eventos nacionais e internacionais.
Médio	Atuação regular como parecerista ad hoc de periódicos científicos ou eventos científicos, com evidências de participação em atividades de gestão científica.
Médio-	Atuação eventual como parecerista ou participação pontual em comissões científicas ou editoriais.
Baixo	Evidências limitadas de atuação como parecerista ou em atividades de gestão científica.
Baixo-	Ausência de atuação como revisor, editor ou em atividades de gestão científica.

6. Produtos de divulgação não acadêmica dos resultados (apenas Bolsas de Renovação - **C3**)

Nível	Produtos de divulgação não acadêmica dos resultados
Alto+	Desenvolvimento e coordenação de estratégia estruturada de divulgação científica, contemplando três ou mais modalidades de produtos ou ações (ex.: livros de divulgação, podcasts, vídeos, documentários, exposições, plataformas digitais, materiais didáticos, cursos, mídias sociais institucionais, eventos de popularização), com evidências de alcance regional, nacional ou internacional.
Alto	Desenvolvimento de duas ou mais modalidades de produtos ou ações de divulgação científica, com protagonismo do candidato e evidências de alcance além da instituição de vínculo.
Médio+	Desenvolvimento de pelo menos uma modalidade de produto ou ação de divulgação científica, com participação direta do candidato e alcance ao público não especializado.
Médio	Participação na elaboração ou execução de ações de divulgação científica promovidas por instituições de ensino, pesquisa ou extensão.
Médio-	Participação eventual em atividades de divulgação científica, sem protagonismo na concepção ou coordenação das ações.
Baixo	Evidências limitadas de participação em ações de divulgação científica.
Baixo-	Ausência de produtos ou ações de divulgação não acadêmica dos resultados.

Critérios para Bolsas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Dentre as 319 propostas enquadradas, **61 propostas foram submetidas à análise pela comissão de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.**

Para a Análise dos critérios B (bolsas novas) e C (bolsas de renovação) foi estabelecido os seguintes Barema para a Comissão:

Análise do Currículo do Supervisor (Critério B1 - Bolsas Novas OU C1 - Bolsas de Renovação)

Avaliou-se o conjunto dos indicadores, utilizando como referência os perfis equivalentes aos diferentes níveis de Bolsa de Produtividade, aos perfis de pesquisadores não bolsistas consolidados (pesos diferenciados a depender da classe de pedidos de bolsas - 1ª Renovação, 2ª Renovação, Bolsas Novas Até 5 anos e Bolsas Novas Mais de 5 anos).

Na análise dos currículos dos supervisores foi utilizado como critério avaliações prévias do CNPq na concessão de Bolsas de Produtividade e/ou de Desenvolvimento Tecnológico. Assim, considerou-se:

Nível da bolsa	Nota
A, 1A, 1B ou Senior / DT1A, DT1B, DTA ou DT senior	Alto+
B ou 1C ou 1D / DT1C, DT1D, DTB	Alto
C ou 2 ou BPP FACEPE / DT2, DTC	Médio+

No caso dos não bolsistas do CNPQ, para avaliarmos a produção de forma equivalente, foram observados cinco características dos currículos:

Quantitativo: Total de artigos em periódicos, de livros e de capítulos de livros (dados do Lattes, disponíveis na planilha)

Qualidade das publicações: Índice H5 (dados do Google Scholar na Planilha)

Formação de recursos humanos: Índice de orientações (calculado pelo somatório de todas as orientações ponderadas pelos seus respectivos níveis ($IC*1+M*2+D*3$))

O enquadramento em um dos níveis foi realizado prioritariamente com base nos indicadores principais (Índice H5 do Google, Total de artigos em periódicos e Índice de Orientações). Quando o supervisor apresentou desempenho compatível com níveis diferentes entre esses indicadores, ou quando houve dúvida entre dois níveis consecutivos, foram consultados os indicadores complementares (Livros e Capítulos de livros), que serviram para confirmar o enquadramento ou justificar o deslocamento de um único nível acima ou abaixo.

Um supervisor que apresentou **Índice H5** e **Total de artigos em periódicos** compatíveis com o nível **Alto**, mas **Índice de Orientações** compatível com o nível **Médio+**. Nesse caso, os indicadores complementares (**Livros** e **Capítulos de livros**) foram utilizados para auxiliar a decisão. Se ambos estiveram compatíveis com o nível **Alto**, fez-se o enquadramento nesse nível. Se ambos estiverem mais próximos do nível **Médio+**, fez-se o enquadramento em **Médio+**. Apontando para níveis diferentes, prevaleceu o enquadramento indicado pelos indicadores principais.

Indicadores principais:

Nível	Índice H5	Artigos	Índice de orientações
Alto+	≥ 14	≥ 60	≥ 120
Alto	≥ 10	≥ 30	≥ 80
Médio+	≥ 6	≥ 15	≥ 40
Médio	≥ 4	≥ 10	≥ 20
Médio-	≥ 2	≥ 5	≥ 10
Baixo	≥ 1	≥ 2	≥ 5
Baixo-	0	< 2	< 5

Indicadores complementares (servem para subir ou baixar 1 nível):

Nível	Livros	Capítulos
Alto+	≥6	≥18
Alto	≥3	≥10
Médio+	≥2	≥6
Médio	≥1	≥3
Médio-	≥1	≥1
Baixo	0	≥1
Baixo-	0	0

Análise do Currículo do Candidato à bolsa

1. Produção bibliográfica (**B2.1** - Bolsas novas / **C2.2** - produção não relacionada com o projeto em Bolsas de renovação)

Indicamos a utilização de três parâmetros: a utilização de três indicadores: número total de artigos, número total de livros + capítulos de livros e Índice H do Google Scholar (H e não H5, pois queremos nesse critério ver a produção em toda a carreira).

Indicadores principais:

Nível	Total de artigos publicados
Alto+	≥ 20
Alto	15–19
Médio+	10–14
Médio	6–9
Médio–	3–5
Baixo	1–2
Baixo–	0

Indicadores complementares (servem para subir ou baixar 1 nível):

Nível	Índice H (Google Scholar)	Livros + Capítulos
Alto+	≥8	≥15
Alto	5–7	10–14
Médio+	3–4	5–9
Médio	2	3–4
Médio–	1	1–2
Baixo	>0	1
Baixo–	0	0

OBS: O enquadramento em um dos níveis foi realizado prioritariamente com base no número de artigos publicados seguido da análise dos indicadores complementares ("Índice H do Google Scholar" e "Livros + Capítulos"), que serviram como critério para subir, descer ou manter o nível. Se ambos os indicadores complementares fossem compatíveis com o mesmo nível, fez-se esse enquadramento. Ao apontar para níveis diferentes, subiu ou desceu apenas 1 nível daquele indicado pelo número de artigos.

2. Produção bibliográfica relacionada com o projeto (**C2.1** - bolsas de renovação)

Aqui vamos considerar a produção nos últimos 5 anos. Esse critério existe apenas para bolsistas de renovação.

Nível	Total de artigos (âncora)	Livros + Capítulos (referência)
Alto+	≥4	≥2
Alto	4	1
Médio+	3	≥1
Médio	2	≥1
Médio-	1	≥1
Baixo	1	0
Baixo-	0	0

Considerando o reduzido número de candidatos às bolsas de renovação nesta área, os intervalos apresentados tiveram caráter orientador e destinaram-se apenas a diferenciar os currículos concorrentes. O enquadramento foi realizado prioritariamente com base no número de artigos publicados nos últimos cinco anos. O indicador Livros + Capítulos foi utilizado como referência para confirmar o enquadramento ou justificar o deslocamento de um único nível acima ou abaixo quando houvesse dúvida entre dois níveis consecutivos.

3. Formação de recursos humanos (**B2.2** - Bolsas Novas OU **C2.4** - Bolsas de renovação)

Aqui fez-se somatório do total de orientações. Orientação de Iniciação Científica = 1 ponto / Orientação de mestrado = 2 pontos / Orientação de doutorado = três pontos. Independente se é orientação ou coorientação. A soma total determina a nota.

Nível	Índice de Orientações
Alto+	≥15
Alto	5–14
Médio+	3–4
Médio	2
Médio–	1
Baixo	0, com evidências de formação de RH de outros níveis, como monitoria, PIBID, etc
Baixo–	0

4. Inserção internacional (coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa, etc) (Critério **B2.3** - Bolsas Novas OU **C2.5** - Bolsas de Renovação).

Nesse critério avaliamos de forma qualitativa diretamente nos Lattes dos candidatos.

Nível	Caracterização
Alto+	Coordena projetos ou redes internacionais de pesquisa de forma contínua e demonstra liderança internacional consolidada (ex.: coordenação de projetos financiados internacionalmente, liderança de redes internacionais, organização de eventos internacionais recorrentes, coordenação de acordos institucionais).
Alto	Participa de forma contínua e relevante em projetos ou redes internacionais, com atuação consolidada e evidências de cooperação científica internacional de longo prazo.
Médio+	Participa de projetos, redes ou atividades internacionais de forma regular, incluindo missões de pesquisa, estágios, comissões, organização de eventos ou outras ações de cooperação internacional.
Médio	Apresenta experiências pontuais de inserção internacional, com evidências de cooperação científica ou acadêmica, porém ainda pouco consolidadas.
Médio-	Apresenta indícios iniciais de inserção internacional (ex.: participação em eventos, contatos institucionais, visitas técnicas ou colaborações em desenvolvimento).
Baixo	Não apresenta evidências consistentes de inserção internacional, embora existam iniciativas ou ações incipientes relacionadas ao tema.
Baixo-	Não apresenta evidências de inserção internacional.

5. Inserção Internacional (apenas Bolsas Novas - **B2.4**)

Nível	Atividades desenvolvidas
Alto+	Editor-chefe ou editor associado de periódico indexado internacional; membro de corpo editorial internacional; coordenação de sociedade científica nacional/internacional; coordenação de comitês assessores de agências de fomento ou atividades equivalentes de liderança científica.
Alto	Editor associado ou membro de corpo editorial de periódico indexado; atuação regular como parecerista ad hoc para periódicos internacionais e agências de fomento; participação em diretorias de sociedades científicas ou comissões científicas permanentes.
Médio+	Atuação frequente como parecerista de periódicos científicos indexados e/ou de agências de fomento; participação em comissões editoriais ou científicas de eventos nacionais e internacionais.
Médio	Atuação regular como parecerista ad hoc de periódicos científicos ou eventos científicos, com evidências de participação em atividades de gestão científica.
Médio-	Atuação eventual como parecerista ou participação pontual em comissões científicas ou editoriais.
Baixo	Evidências limitadas de atuação como parecerista ou em atividades de gestão científica.
Baixo-	Ausência de atuação como revisor, editor ou em atividades de gestão científica.

6. Produtos de divulgação não acadêmica dos resultados (apenas Bolsas de Renovação - **C3**)

Nível	Produtos de divulgação não acadêmica dos resultados
Alto+	Desenvolvimento e coordenação de estratégia estruturada de divulgação científica, contemplando três ou mais modalidades de produtos ou ações (ex.: livros de divulgação, podcasts, vídeos, documentários, exposições, plataformas digitais, materiais didáticos, cursos, mídias sociais institucionais, eventos de popularização), com evidências de alcance regional, nacional ou internacional.
Alto	Desenvolvimento de duas ou mais modalidades de produtos ou ações de divulgação científica, com protagonismo do candidato e evidências de alcance além da instituição de vínculo.
Médio+	Desenvolvimento de pelo menos uma modalidade de produto ou ação de divulgação científica, com participação direta do candidato e alcance ao público não especializado.
Médio	Participação na elaboração ou execução de ações de divulgação científica promovidas por instituições de ensino, pesquisa ou extensão.
Médio-	Participação eventual em atividades de divulgação científica, sem protagonismo na concepção ou coordenação das ações.
Baixo	Evidências limitadas de participação em ações de divulgação científica.
Baixo-	Ausência de produtos ou ações de divulgação não acadêmica dos resultados.

Critérios para Bolsas de Engenharias

Dentre as 319 propostas enquadradas, **45 propostas foram submetidas à análise pela comissão de Engenharias.**

Para a Análise dos critérios B (bolsas novas) e C (bolsas de renovação) foi estabelecido os seguintes Barema para a Comissão:

Análise do Currículo do Supervisor (Critério B1 - Bolsas Novas OU C1 - Bolsas de Renovação)

Avaliou-se o conjunto dos indicadores, utilizando como referência os perfis equivalentes aos diferentes níveis de Bolsa de Produtividade, aos perfis de pesquisadores não bolsistas consolidados (pesos diferenciados a depender da classe de pedidos de bolsas - 1ª Renovação, 2ª Renovação, Bolsas Novas Até 5 anos e Bolsas Novas Mais de 5 anos).

Na análise dos currículos dos supervisores foi utilizado como critério avaliações prévias do CNPq na concessão de Bolsas de Produtividade e/ou de Desenvolvimento Tecnológico. Assim, considerou-se:

Nível da bolsa	Nota
A, 1A, 1B ou Senior / DT1A, DT1B, DTA ou DT senior	Alto+
B ou 1C ou 1D / DT1C, DT1D, DTB	Alto
C ou 2 ou BPP FACEPE / DT2, DTC	Médio+

No caso dos não bolsistas do CNPQ, para avaliarmos a produção de forma equivalente, foram observados cinco características dos currículos:

Produção: Total de artigos

Impacto: Output on Top 25% Citation (dados do SciVal na planilha)

Impacto médio: Citations per Publication (dados do SciVal na planilha)

Internacionalização: International Collaboration (dados do SciVal na planilha)

Formação: Índice de orientações ($IC*1+M*3+D*6$)

O enquadramento do supervisor foi realizado prioritariamente com base nos três indicadores principais (Total de artigos publicados, Índice de Orientações e Output in Top 25% Citation Percentiles). Os indicadores Citations per Publication e International Collaboration foram utilizados como elementos complementares para confirmar o enquadramento ou diferenciar currículos com perfis semelhantes.

Indicadores principais:

Nível	Output Top25 (%)	Total de artigos	Índice de Orientações (IC*1+M*3+D*6)
Alto+	≥30	≥60	≥240
Alto	≥20	≥40	≥150
Médio+	≥15	≥25	≥90
Médio	≥10	≥18	≥50
Médio-	≥5	≥12	≥25
Baixo	>0	≥6	≥10
Baixo-	0	<6	<10

Indicadores complementares (servem para subir ou baixar 1 nível):

Nível	Citations per Publication	International Collaboration (%)
Alto+	≥12	≥50
Alto	≥9	30–49,9
Médio+	≥6	20–29,9
Médio	≥4	10–19,9
Médio–	≥3	>0–9,9
Baixo	≥2	0 (com evidências de colaboração internacional)
Baixo–	<2	0 (sem evidências de colaboração internacional)

Análise do Currículo do Candidato à bolsa

1. Produção bibliográfica (**B2.1** - Bolsas novas / **C2.2** - produção não relacionada com o projeto em Bolsas de renovação)

Indicamos a utilização de três parâmetros: número total de artigos (50%), número total de livros e capítulos de livros (25%) e Output on 25% Citation Percentiles (25%) - avaliando os currículos quanti e qualitativamente.

Indicadores principais:

Nível	Total de artigos publicados
Alto+	≥ 30
Alto	20–29
Médio+	12–19
Médio	8–11
Médio–	5–7
Baixo	3–4
Baixo–	0–2

Indicadores complementares (servem para subir ou baixar 1 nível):

Nível	Output in Top 25% Citation Percentiles (%)	Livros + Capítulos
Alto+	≥70	≥20
Alto	≥50	≥10
Médio+	≥30	≥5
Médio	≥15	≥2
Médio-	>0	≥1
Baixo	>0	≥1
Baixo-	0	0

OBS: O enquadramento foi realizado prioritariamente com base no número de artigos publicados. Os indicadores "Output in Top 25% Citation Percentiles" e "Livros + Capítulos" serviram como parâmetros objetivos para confirmar o enquadramento ou justificar o deslocamento de **um único nível acima ou abaixo**, quando ambos apontaram na mesma direção.

2. Produção bibliográfica relacionada com o projeto (C2.1 - bolsas de renovação)

Aqui vamos considerar a produção nos últimos 5 anos. Esse critério existe apenas para bolsistas de renovação.

Nível	Total de artigos (âncora)	Publications in All Journal Quartiles by SJR (referência)	Livros + Capítulos (referência)
Alto+	≥4	≥3	≥1
Alto	4	2	≥1
Médio+	3	1	≥1
Médio	2	0	0
Médio-	1	0	0
Baixo	0	0	0
Baixo-	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

O número de artigos publicados constituiu o principal parâmetro para definição da classificação. O número de livros + capítulos de livros e o SJR foi utilizado como indicador complementar, podendo promover o candidato em apenas um nível quando atingir o valor de referência do nível imediatamente superior.

3. Formação de recursos humanos (**B2.2** - Bolsas Novas OU **C2.4** - Bolsas de renovação)

Aqui fez-se o somatório de todas as orientações. Orientação de iniciação Científica = 1 ponto / Orientação de mestrado = 3 pontos / Orientação de doutorado = 6 pontos. Independente se é orientação ou coorientação. A soma total determina a nota.

Aqui fez-se o somatório do total de orientações. Orientação de Iniciação Científica =

Nível	Índice de Orientações
-------	-----------------------

Alto+	≥ 18
-------	-----------

Alto	≥ 15
------	-----------

Médio+	≥ 9
--------	----------

Médio	≥ 6
-------	----------

Médio-	≥ 3
--------	----------

Baixo	1-2
-------	-----

Baixo-	0
--------	---

4. Inserção internacional (coordenação ou participação em projetos e/ou redes de pesquisa, etc) (Critério B2.3 - Bolsas Novas OU C2.5 - Bolsas de Renovação).

Nesse critério avaliamos o indicador “International Collaboration” (dados do Scival disponíveis na planilha) + uma análise qualitativa diretamente nos Lattes dos candidatos.

Nível	Descrição
Alto+	International Collaboration ≥ 70
Alto	International Collaboration 50–69,9
Médio+	International Collaboration 25–49,9
Médio	International Collaboration 10–24,9
Médio–	>0–9,9
Baixo	0, com evidências de colaboração internacional (coautorias, projetos ou redes internacionais)
Baixo–	0, sem evidências de colaboração internacional

5. Inserção Internacional (apenas Bolsas Novas - **B2.4**)

Nível	Atividades desenvolvidas
Alto+	Editor-chefe ou editor associado de periódico indexado internacional; membro de corpo editorial internacional; coordenação de sociedade científica nacional/internacional; coordenação de comitês assessores de agências de fomento ou atividades equivalentes de liderança científica.
Alto	Editor associado ou membro de corpo editorial de periódico indexado; atuação regular como parecerista ad hoc para periódicos internacionais e agências de fomento; participação em diretorias de sociedades científicas ou comissões científicas permanentes.
Médio+	Atuação frequente como parecerista de periódicos científicos indexados e/ou de agências de fomento; participação em comissões editoriais ou científicas de eventos nacionais e internacionais.
Médio	Atuação regular como parecerista ad hoc de periódicos científicos ou eventos científicos, com evidências de participação em atividades de gestão científica.
Médio-	Atuação eventual como parecerista ou participação pontual em comissões científicas ou editoriais.
Baixo	Evidências limitadas de atuação como parecerista ou em atividades de gestão científica.
Baixo-	Ausência de atuação como revisor, editor ou em atividades de gestão científica.

6. Produtos de divulgação não acadêmica dos resultados (apenas Bolsas de Renovação - **C3**)

Nível	Produtos de divulgação não acadêmica dos resultados
Alto+	Desenvolvimento e coordenação de estratégia estruturada de divulgação científica, contemplando três ou mais modalidades de produtos ou ações (ex.: livros de divulgação, podcasts, vídeos, documentários, exposições, plataformas digitais, materiais didáticos, cursos, mídias sociais institucionais, eventos de popularização), com evidências de alcance regional, nacional ou internacional.
Alto	Desenvolvimento de duas ou mais modalidades de produtos ou ações de divulgação científica, com protagonismo do candidato e evidências de alcance além da instituição de vínculo.
Médio+	Desenvolvimento de pelo menos uma modalidade de produto ou ação de divulgação científica, com participação direta do candidato e alcance ao público não especializado.
Médio	Participação na elaboração ou execução de ações de divulgação científica promovidas por instituições de ensino, pesquisa ou extensão.
Médio-	Participação eventual em atividades de divulgação científica, sem protagonismo na concepção ou coordenação das ações.
Baixo	Evidências limitadas de participação em ações de divulgação científica.
Baixo-	Ausência de produtos ou ações de divulgação não acadêmica dos resultados.

Atribuição de notas finais A partir dos conceitos atribuídos e respostas inseridas no Formulário de Avaliação por todos os membros da comissão, a planilha de julgamento foi gerada e os conceitos transformados em notas, considerando até duas casas decimais, e os pareceres foram sintetizados a partir das respostas obtidas no Google Forms.

Após a coleta das avaliações individuais, os conceitos foram convertidos em pontuações, conforme:

- Alto+ = 10
- Alto = 9,25
- Médio+ = 8,5
- Médio = 7,75
- Médio - = 7,00
- Baixo = 6,25
- Baixo - = 5,5

Na reunião de fechamento do Edital, realizada nos dias 20 e 21 de agosto, foi realizada a avaliação comparativa entre os avaliadores, respeitados os critérios estabelecidos em edital, discutidos os pareceres para então, ser realizado o ranqueamento com base nas notas atribuídas em ordem classificatória. Finalmente foi, em comum acordo, realizada a elaboração/homologação dos pareceres a serem enviados aos proponentes.

Recife, 31/08/2026

Ana Cássia Cabral

Gestora de Programas de C,T&I